



Sua **saúde** em
movimento



Pelé Club

Por Claudia Sá
Fotos: Zezinho Gracindo

Iluminação cria identidade visual para rede de academias

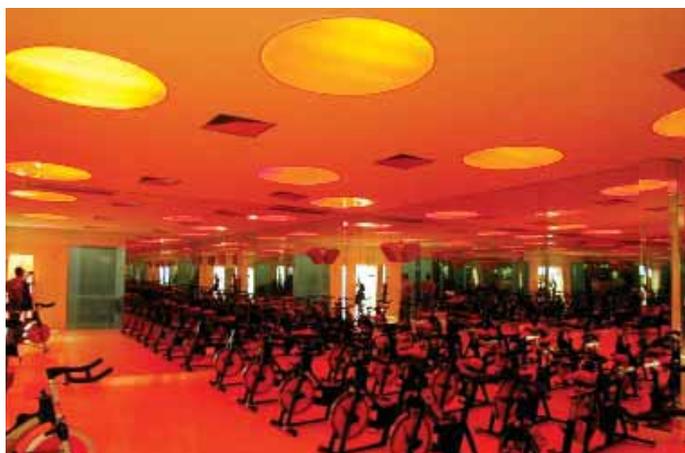
LOCALIZADO NO ITAIM BIBI, BAIRRO NOBRE DA zona sul de São Paulo, a academia Pelé Club foi inaugurada em meados de 2005, com o objetivo de transformar a imagem do grande ídolo do futebol mundial, sócio do empreendimento, em uma rede de franquias. Com 1.800 metros quadrados de área construída, esta primeira unidade tem capacidade para receber até mil alunos.

O edifício, projetado pelas arquitetas Maria Paula Ouang e Maria Regina Pertusier, segue o estilo moderno, com estrutura metálica e amplos panos de vidro e ambientes divididos apenas por desníveis no piso e no teto. Possui cinco pavimentos, sendo um

subsolo, andar térreo, mezanino, e mais dois andares.

A iluminação, desenvolvida pela arquiteta e lighting designer Neide Senzi, criou uma identidade para a marca, já que se tratava de um projeto-piloto de uma rede de franquias. Bem-estar e economia de energia e de custos operacionais foram os princípios que nortearam o projeto, segundo explica a lighting designer.

“Utilizamos lâmpadas de baixo consumo de energia e longa vida útil e difusores para amenizar o impacto da luz direta e desconfortável, já que trabalhamos com níveis bastante elevados de iluminação nas áreas de alta atividade física”, afirma.



Atrium central

Uma iluminação reflexiva, com placas de espelhos prismáticos, foi a solução encontrada para iluminar o atrium central, onde o pé-direito é duplo. Projetores circulares, com refletores de foco concentrado de 8 graus e lâmpadas de vapor metálico de 150W, a 3000K, foram instalados, de dois em dois, nas paredes, a cerca de três metros de distância dos espelhos refletores, posicionados na estrutura metálica do teto. O sistema iluminou toda a extensão das paredes e área de atendimento, com uma luz difusa e suave.

“Este foi o ponto máximo do projeto, pois solucionou o grande problema de iluminação do ambiente onde a altura do pé-direito impossibilitava o uso de luminárias tradicionais, devido à dificuldade de acesso para a troca das lâmpadas”, diz a lighting designer.

A grande vantagem do sistema, segundo ela, é a possibilidade de instalar as lâmpadas e reatores em locais mais baixos, o que viabiliza o acesso para manutenção, pela da transmissão secundária de reflexão de luz, que permite a iluminação de grandes alturas e vãos.

Salas de ginásticas e de spinning

Luas que mudam de cor, de acordo com o uso, iluminam e marcam visualmente estes ambientes, localizados no primeiro pavimento. As grandes luminárias circulares, com fechamento em acrílico leitoso, foram instaladas em requadros de gesso no teto, com lâmpadas fluorescentes T12, de 40W, nas cores: verde, vermelha, azul e ultravioleta (conhecida como luz negra). O sistema permite a criação de mais de 100 combinações de cenas e cores, que podem ser selecionadas por interruptores independentes.

“As cores podem ser escolhidas pelos professores pelo efeito de cromoterapia. Assim, pode-se usar luz azul no momento para relaxamento ou ioga, verde para aulas de solo, amarela para grande atividade, vermelha na sala de spinning, para estimular o esforço físico, ou ainda ultravioleta, para um cenário noturno e dramático”, afirma Neide.

Efeitos de luz produzidos nas salas de ginásticas e spinning. O sistema permite a criação de mais de 100 combinações de cenas e cores.

Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

Vista do bar, com sua iluminação difusa e suave feita com luminárias semi-embutidas no teto.



Ficha Técnica

Projeto Luminotécnico:
Neide Senzi /
Senzi Consultoria Luminotécnica

Arquitetura:
Maria Paula Ouang e
Maria Regina Pertusier

Construção:
Lock Engenharia

Lâmpadas:
Osram

Luminárias:
Alloy

Reatores:
Osram



Restaurante, bar e lounge

Localizados no térreo, o restaurante, bar e lounge receberam o mesmo tipo de iluminação. Uma luz difusa e suave é fornecida por luminárias semi-embutidas, instaladas em requadros de alumínio embutidos no forro de gesso, com difusores em cubos de acrílico quadrados, para lâmpadas fluorescentes compactas de 32W, a 2800K.

Áreas de musculação

Para as áreas de musculação, que ficam no primeiro e segundo pavimentos, a lighting designer criou luminárias sob medida. As peças são feitas de tubos de alumínio e têm quatro pontos cilíndricos pendentes, que abrigam lâmpadas de vapor metálico de 150W. A luz é focalizada para discos de vidro jateado, suspensos por cabos de aço.

“Os discos têm a função de filtros difusores, que evitam o ofuscamento dos usuários e amenizam a luz direta e pontual. O resultado é uma luz difusa, suavemente branca, e ao mesmo tempo, intensa, com uma média de 800 lux, o que induz à atividade física, uma vez que altos níveis de luz provocam entusiasmo e dinamismo”, diz Neide. ◀



Áreas de musculação receberam iluminação à prova de ofuscamento, com luminárias feitas sob medida.